



Estamos a horas do início de mais um Campeonato de Portugal de Ralis. 12 meses se passaram sobre o Rali Serras de Fafe de 2023 e, na verdade o cenário para o início da temporada de 2024 é bem diverso.

A primeira nota é que a pujança demonstrada em 2023 não é, infelizmente, a mesma em 2024 e as razões para isso são óbvias. Por um lado, o Rali Serras de Fafe deu um grande trambolhão do Europeu de Ralis para a realidade do Campeonato de Portugal de Ralis, que se traduziu numa drástica redução da qualidade da lista de inscritos, mas por outro, também o próprio CPR perdeu competitividade com a retirada de cena de Miguel Correia, que muita falta vai fazer na caravana nacional.

Com Meeke novamente como figura de proa, caberá nesta fase inicial de terra do CPR a Ricardo Teodósio e a Armindo Araújo as despesas de contrariar o favoritismo do britânico. Vamos ver se o conseguem e se realmente o CPR vai ser pelo menos tão interessante de seguir como foi o de 2023.

O Rali Serras de Fafe de 2024 tem ainda algumas figuras de destaque, nomeadamente com a presença de Marco Bulacia, que será sem dúvida um dos candidatos a vencer à geral esta prova até porque vem testar para as provas do WRC. Na lógica do rali único, atenção a um nome incontornável, Martinas Samsonas, com um Skoda Fabia N5, mas atenção também à prestação que poderá ter Aduzilo Lopes em carro idêntico. A verdade é que estes dois pilotos poderão vir a intrometer-se em lugares da classificação que deveriam na teoria ser ocupados por muitos dos Rally2!!!

Vamos ver como José Pedro Fontes poderá limitar as perdas na terra, mas também como se comportará o segundo pelotão de pilotos, onde aparecem nomes como João Barros, Pedro Meireles, Pedro de Almeida e Rúben Rodrigues.

Voltando ao CPR, destaque para o lote de pilotos das duas rodas motrizes, que à semelhança da luta absoluta, também perdeu protagonistas face a 2023, mas também chegarem alguns novos pilotos que poderão manter elevada a competitividade.

Quem continua a coxear muito é o Campeonato Promo de Ralis. Mantendo-se a lógica de partilhar os ralis com o CPR, a verdade é que a qualidade da lista melhorou, com a presença de muitos N5, mas a quantidade continua muito além do que era necessário e expetável.

Vamos lá então todos a Fafe e, quem sabe, até Boticas, para ver o espetáculo do Campeonato de Portugal de Ralis neste Rali Serras de Fafe que se prevê meteorologicamente molhado.